



Centro Cultural e de Congressos
28.06.2024



ORGANIZAÇÃO, UNIDADE E LUTA!
COMBATER A EXPLORAÇÃO! - VALORIZAR OS TRABALHADORES E O DISTRITO!

MOÇÃO

Pela Paz e Solidariedade entre os Povos

Considerando os inúmeros conflitos armados que assolam diversas regiões do mundo, manifestamos a nossa profunda preocupação com a situação de violência e instabilidade vivida por milhões de pessoas em países em guerra. Reiteramos a importância da promoção da paz, da justiça e da solidariedade entre nações, a fim de garantir um futuro mais pacífico e seguro para todos os povos.

Esse futuro de paz e solidariedade só poderá ser alcançado através de estratégias incentivadoras da justiça social. As políticas seguidas no presente vão na direcção totalmente oposta, com um sistema capitalista explorador e predador dos recursos naturais e humanos em todo o mundo, traduzindo-se em políticas de baixos salários e miseráveis pensões para a imensa maioria dos trabalhadores, potenciando uma acumulação desmedida e insana que fica e permanece na mão de muito poucos.

Vivemos tempos caracterizados por uma ação predadora sem precedentes e por uma agressividade crescente do imperialismo que incentiva a militarização das relações internacionais, criando instabilidade e tensões entre as nações e os povos até ao grau do insuportável. Da América Latina e África ao Médio Oriente, da Europa à Ásia Pacífico, a lista de países alvo de bloqueios e sanções económicas e financeiras unilaterais vai, permanentemente, aumentando. Estas punições económicas são impostas à margem da Organização das Nações Unidas (ONU) e, assim sendo, violam o direito internacional e negam direitos humanos básicos agravando as condições de vida dos trabalhadores e dos povos.

As múltiplas guerras e os conflitos armados continuam a semear a destruição generalizada em diversos pontos do planeta e a deslocação e fuga massiva de milhões de seres humanos.

Confrontamo-nos hoje com a situação de barbárie vivida em Gaza provocada pela irracionalidade do governo israelita que está a perpetrar intencionalmente o genocídio do povo palestino, recorrendo a todos os meios, até aos mais inqualificáveis como seja a fome e o bloqueio à ajuda humanitária como arma de guerra. Tudo isto ocorre com a complacência e o apoio da administração americana que continua, incompreensivelmente, a fornecer armas a Israel. Nada justifica este massacre que se abateu sobre os palestinos, nem sequer o ataque reprovável e condenável do Hamas. Lembrar que desde 1948 o povo palestino é vítima de uma brutal agressão, repressão, segregação e perseguição. A União dos Sindicatos de Aveiro (USA/CGTP-IN) continuará, incansável, na luta em defesa dos direitos dos trabalhadores e do povo palestino, incluindo, obviamente, o mais básico: o direito de ser um Estado livre e independente, nas fronteiras anteriores a 1967 e com capital em Jerusalém Oriental, conforme determinado pelas resoluções adoptadas pela ONU.

O 12º Congresso da USA/CGTP-IN, condena a escalada da guerra na Europa, o alargamento da NATO, a estratégia de corrida aos armamentos, assim como a intervenção militar da Rússia na Ucrânia e o incremento da guerra a que se assiste, que teve início em 2014 em sequência do golpe de Estado patrocinado pelos EUA, a NATO e UE, e na situação antidemocrática que se criou, de que é exemplo o massacre da Casa Sindical de Odessa. Estas situações precisam de ser revertidas, dando lugar a um processo de negociação que conduza à paz e à segurança.



União dos Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - 5º Andar 3800-167 Aveiro
Tlf: 234377320 - 234421870 - usaveiro@cgtpaveiro.org - www.cgtpaveiro.org

Os membros da USA/CGTP-IN repudiam o ataque à soberania dos países africanos, assim como a ocupação por parte de Marrocos de territórios do Saara Ocidental. Condenam a desestabilização no continente asiático e a ingerência na América Latina, nomeadamente ao ilegítimo e desumano bloqueio imposto pelos EUA a Cuba, assim como a tentativa de controlo e usurpação dos recursos naturais.

As sanções e a guerra, cujos efeitos se sentem para além dos países diretamente afetados, são contra os interesses dos trabalhadores e dos povos, mas servem muito bem os objetivos do imperialismo e favorecem a especulação que é responsável pelo aumento do custo de vida.

Neste sentido, há a necessidade urgente de se procurar soluções pacíficas e diplomáticas para os conflitos em curso e que coloquem um ponto final nas hostilidades, respeitando os direitos humanos e a dignidade de todas as pessoas afetadas pela guerra. A solução não é aumentar o militarismo nem o belicismo, mas sim apelar à responsabilidade coletiva dos Estados na busca de soluções negociadas. Temos que redobrar os esforços para que exista um diálogo construtivo com o objetivo do estabelecimento de medidas eficazes de prevenção e resolução de conflitos.

Em tempos de renascimento do fascismo, da xenofobia e do racismo, bem como a restrição de direitos e liberdades impõe-se: uma luta forte e determinada dos trabalhadores e dos povos em defesa da liberdade e da democracia; a solidariedade e apoio aos imigrantes, garantindo-lhes todos os direitos, nomeadamente laborais e sociais; o repúdio absoluto por todas as manifestações de xenofobia e racismo.

A Paz é a condição fundamental para o desenvolvimento e progresso económico, social e cultural da Humanidade e a solidariedade de classe e internacionalista, um princípio que a CGTP-IN, desde sempre, transpõe para a sua acção “pela universalização da Paz e dos Direitos Humanos”, “pelo fim da exploração capitalista e da dominação imperialista”. Defendemos o respeito pelos princípios definidos na Acta Final da Conferência de Helsínquia, da carta da ONU e do direito internacional e o reforço da intervenção da ONU na busca de soluções que assegurem a resolução pacífica dos conflitos como caminho essencial na construção da Paz.

O 12º Congresso da União dos Sindicatos de Aveiro decide:

- 1 – Incrementar a luta pela paz e a solidariedade com os trabalhadores e os povos de todo o mundo. Pugnar pelo cumprimento do artigo 7º da Constituição da República Portuguesa onde se refere: “Portugal preconiza a abolição do imperialismo, do colonialismo e de quaisquer outras formas de agressão, domínio e exploração nas relações entre os povos, bem como o desarmamento geral, simultâneo e controlado, a dissolução dos blocos político-militares e o estabelecimento de um sistema de segurança coletiva, com vista à criação de uma ordem internacional capaz de assegurar a paz e a justiça nas relações entre os povos”;
- 2 – Lutar pela ratificação por parte do Estado Português do Tratado de proibição das armas nucleares, pela segurança e paz no mundo;
- 3 – Trabalhar e cooperar com as diversas organizações que defendem o desarmamento em geral e a eliminação das armas nucleares, em particular;
- 4 – Mobilizar os trabalhadores, em unidade, para que reforcem as acções de solidariedade internacionalista, a luta contra a guerra e a exploração e pela paz e o progresso social.

Aveiro, 28 de junho de 2024

O 12º CONGRESSO DA USA/CGTP-IN

Aprovada por maioria com 9 abstenções